

*Trabalhos do CRPE  
Arquivo de P&S do Condutor*

Durante o ano de 1958, os serviços da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica, trabalharam com o máximo de eficiência compatível com os recursos disponíveis. Contudo, antes de analisarmos cada uma das suas atividades, quer nos parecer indispensável, para o seu bom andamento no próximo ano, o exame de duas questões iniciais.

A primeira se refere aos recursos financeiros da Divisão. Ainda no ano que se finda, muito embora houvesse consignação de verba própria (R\$ 600.000,00) no orçamento designado para o CRPE da Bahia, não foi autorizada a sua utilização. Em vista disto, a Divisão só conseguiu executar os planos que podiam ser atendidos com o seu próprio pessoal, deixando de realizar todos os que implicavam em despesa extra.

A segunda questão se refere ao entrosamento dos serviços da Divisão de Documentação com os demais serviços do Centro Regional. É porque ainda não existe na medida desejada que a Divisão não encontrou meios para preparar e editar o Boletim do CRPE, considerado necessário, mas só justificável se der uma visão completa e unitária de todo o Centro. Por outro lado, para ser mais operativa, a Divisão precisa ter melhor definidas as suas atribuições. Sendo de Documentação e Informação, pelas solicitações do serviço ou talvez pela orientação que se tem imprimido, vem dispensando atenção a pesquisas educacionais, que na certa estariam melhor num serviço específico. Decidindo-se assim, a nossa Divisão ficará com os seguintes serviços: DOCUMENTAÇÃO (recorte e triagem de notícias sobre educação na Bahia; cadastro de educandários e de educadores baianos; fontes bibliográficas para a história da educação baiana, etc.); INFORMAÇÃO (Boletim do CRPE; preparo e edição de folhetos especiais sobre as Escolas Experimentais; coleta de dados sobre aspectos da educação baiana, etc.); BIBLIOTECA (pedagógica e baiana); DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS (para Bahia, Sergipe e Alagoas).

#### PROJETOS REALIZADOS

Do seu programa de projetos, a Divisão executou os seguintes: a) Levantamento do ensino primário estadual na cidade do Salvador (Escola e Professor); b) Compêndio de História da Bahia para o curso pedagógico; c) Origem Social e Aspirações Ocupacionais de ginásianos e colégiais; d) Educação nos jornais baianos do Século XIX. Deixou de realizar: a) Opiniões de Pais sobre a Escola; b) Situação Educacional da Zona Cacaueira; c) Boletim de CRPE.

1. Levantamento do ensino primário estadual na cidade do Salvador:

Com a finalidade de determinar os aspectos positivos e as deficiências do ensino elementar, este levantamento devia abranger os educandários oficiais e particulares. Contudo, nas limitações dos seus recursos, conquanto deslocasse todo seu pessoal para entrevistas nas escolas, só foi possível levantar as escolas públicas mantidas pelo Estado e assim mesmo só com uma parte das subúrbanas. É por isso que não podemos falar num autêntico levantamento. Mas, sendo mais que parcial, pois alcançou quase a maioria das escolas, permite que se leve em consideração os diversos problemas que o seu tabulamento e verificação estão apontando. Neste caso estão a evasão escolar começando no próprio primeiro ano elementar e a deficiência do aparelho escolar oficial da cidade do Salvador. Desta maneira, o levantamento iniciou a revelação dos lados positivos e negativos da escola pública estadual e ofereceu novos problemas, que estão à merecer pesquisa especial no próximo ano.

Encontrando-se atualmente em fase de verificação, o levantamento do ensino primário estadual também alcançou o pessoal docente das escolas visitadas, entrevistando-o e adquirindo elementos para o seu estudo. Aqui podem ser repetidas as mesmas observações feitas no que se referia à escola. Com um acréscimo: a resistência dos professores às perguntas dos questionários, ora por considerá-las "indiscretas", ora por considerá-las "desnecessárias". Mesmo assim, já com o tabulamento das primeiras 250 entrevistas estão surgindo problemas interessantes, como a existência de um magistério formado de professoras do sexo feminino (apenas um homem, em 250), com pouco tempo de formadas e com um número insignificante de aperfeiçoadas.

Pensamos que o levantamento deve prosseguir, abrangendo, agora, as escolas municipais (gratuitas) e as escolas particulares, com uma atualização dos dados obtidos sobre as escolas do Estado. Além disto, achamos que os problemas revelados, sobretudo o da evasão, devem constituir estudo específico. X

2. Compêndio de História da Bahia: preparado pelo Pesquisador do CRPE, Prof. Luís Henrique Dias Tavares, destina-se ao curso pedagógico e foi executado para atender ao estudo dos episódios principais da evolução histórica do Estado da Bahia. É um guia para estudos mais amplos. Redigido de Janeiro a Março do corrente ano, foi enviado ao Exmo. Dr. Anísio Teixeira, Diretor Geral, que decidiu da sua publicação pela Editora Nacional. De acordo com o sr. Enio da Silveira, diretor da Editora Nacional, o volume encontra-se em fase de confecção gráfica, devendo circular no início do próximo ano letivo. A tiragem será de 10 mil exemplares.

3. Origem Social e Aspirações Ocupacionais de ginásianos e colégiais. Como sondagem, foram entrevistados 226 alunos do curso secundário, escolhendo-se, pelo sistema de sorteio, sete educandários, dos quais três de ensino remunerado e quatro oficiais, gratuitos. O relatório da sondagem, contendo dez quadros, foi objeto de discussão no Seminário de Antropologia da Faculdade de Filosofia.

Muito embora a sondagem tivesse como objetivo principal a investigação da origem social dos alunos entrevistados, não deixamos de sondar as aspirações ocupacionais. Parece que essas confirmam, mesmo nos limites de amostra, a inteligente observação de Jacques Lambert: "os estudos secundários ou superiores aparecem como o processo mais geral de ascensão social". Terá outro motivo a preferência geral pelas profissões liberais? É de se notar, ainda, o aparecimento de profissões novas, como a de geólogo, há pouco tempo possibilitada pelas explorações petrolíferas do recôncavo e pela criação da Escola de Geologia da Universidade da Bahia.

Observou-se que ha uma correlação entre as matérias preferidas e as profissões pretendidas. X H

II. Educação nos Jornais baianos do século XIX: Em continuação à pesquisa das fontes bibliográficas para a história da educação na Bahia, no corrente ano foram pesquisadas as coleções dos seguintes jornais: "Mercantil", "Correio Mercantil", "O Comercio", "Jornal da Bahia", "Gazeta de Noticias", "Jornal de Noticias" e "Diário de Noticias". Sendo um trabalho moroso, com as diversas atribuições do Pesquisador responsável pelo trabalho, apenas se conseguiram fichas desses jornais, que pertencem ao Instituto Geográfico e Histórico.

Achamos que a pesquisa deve prosseguir nas coleções do Arquivo e da Biblioteca Pública. A

## II - PUBLICAÇÕES

A Divisão fez e distribuiu duas publicações mimeografadas: a) Organização didática do Ensino Médio e b) O Professorado do Ensino Médio da Capital.

Essas publicações são os relatórios dos levantamentos feitos pela Divisão em 1957. O primeiro se refere aos educandários do ensino médio da Capital e do interior. O segundo diz respeito apenas ao professorado da Capital.

## III - BIBLIOTECA

Instalada em espaço deficiente, com suas estantes cheias, além de inadequadas, a Biblioteca do CRPE só aumentou seu acervo (2.011 livros) em apenas 87 títulos, dos quais onze adquiridos e os outros doados pelas seguintes instituições: Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 54; Reitoria da Universidade da Bahia, 18; Instituto de Economia e Finanças, 1.

Uma das seções de que mais se ressentem a Biblioteca, que está sob a responsabilidade da bibliotecária Profsa. Mariédith Dias Tavares, é a de periódicos. Consta de 53 títulos a que possui. Até este ano estavam registrados em fichas tipo Kardex. Fez-se agora a catalogação e os fichários

topografico e ao público com as fichas de título, assunto, entidade e geografico. Adotou-se a classificação por grande assunto.

Um dos problemas da Biblioteca é a sua localização. Sem espaço e sem estantes adequadas, já é uma dificuldade a intercalação de novos li  
vros.

#### IV - DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS

No segundo semestre do corrente ano, o CRPE recebeu e distribuiu os seguintes livros: "Panorama Sociológico do Brasil", de Carneiro Leão; "O Brasil no Pensamento Brasileiro", de Djacir Menezes; "Programas e Livros didáticos de Geografia para a Escola Secundária", de James B. V. Fonseca; "Programas e Compêndios de História para o ensino secundário brasileiro", de Guy de Holanda; "Educação para uma Sociedade de Homens livres na era tecnologica", de George Counts; "Física na Escola Secundária", de Oswald Blackwood; "Museu e Educação", de F. dos Santos Trigueiros e "Recursos educativos dos Museus brasileiros", de Guy de Holanda.

A Divisão recebeu com agrado a incumbência de distribuir os livros editados e adquiridos pelo CRPE com os educandários e instituições culturais da Bahia, Sergipe e Aracajú.

#### V - INFORMAÇÕES

No decurso do ano, a Divisão atendeu diversos pedidos de informação, enviados pela Secretária de Educação, pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, pelo Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife, pelo Setor de Cursos e Aperfeiçoamento do INEP e pelo Instituto Brasileiro de Educação e Cultura. Essas informações se referiam aos educandários baianos.

#### VI - PLANO PARA 1959

Em anexo, estamos enviando o programa de trabalho e de projetos da Divisão para o ano de 1959. Como se verificará, um dos projetos, - Levantamento do ensino primário particular e municipal - é continuação de projeto anterior. Entretanto, justifica-se, desde quando a Divisão executa um Cadastro de educandários e precisa possuir os dados mais completos sobre o ensino primário na Bahia. Talvez deva até considerar como um trabalho seu permanente, este Levantamento do ensino primário.

## I - CADASTRO DE EDUCANDÁRIOS DO ENSINO ELEMENTAR NA CAPITAL

1. Apresentação. À semelhança do que conseguiu em relação aos educandários do ensino médio da cidade do Salvador, para cada educandário do nível elementar deve ser elaborada uma ficha, contendo os seguintes dados: Endereço; Oficial ou Particular?; Especialidade; Entidade a que se subordina; Data de fundação; No<sup>o</sup> do Ato que a criou; Entidades que lhe são subordinadas; Fundador; Estatuto, Regulamento, Regimento; Filiação a Instituições Nacionais e Estrangeiras; Horário, Pessoal Administrativo, Técnico e Docente; Iniciativas Culturais: Estágios, Exposições, Conferências, Cursos, Congressos, Publicações; Serviços e Instalações; Finanças; Observações.

2. Recursos. O cadastro será preparado em conjunto com o LEPPM (Projeto n.º 2), de modo que utilizará o mesmo pessoal.

## II - LEVANTAMENTO DO ENSINO PRIMÁRIO PARTICULAR E MUNICIPAL NA CIDADE DO SALVADOR

1. Apresentação. Ainda não sendo possível um levantamento do ensino primário em todo o Estado da Bahia, a Divisão iniciou pela Capital. Em 1958 se dedicou às escolas oficiais do Estado. Agora, para ter, realmente, os dados referentes a esse nível e para conseguir a identificação de problemas pertinentes ao elementar, é indispensável que continue, dedicando-se atenção às escolas particulares e municipais, mas também atuando o trabalho que se fez nas estaduais.

A finalidade principal do Levantamento é obter uma descrição do ensino primário na cidade do Salvador.

2. Recursos. Nas condições do CRPE da Bahia, para cumprir esse projeto, a Divisão propõe que se contrate, a título de tarefa, alunos dos cursos de Pedagogia e Ciências Sociais das Faculdades de Filosofia. A forma de pagamento seria de \$ 100,00 para questionário de escola, quando considerado satisfatório e quando o educandário se encontrar localizado no perímetro urbano; para o subúrbio a gratificação poderia ser de \$ 200,00, em virtude das dificuldades existentes para alcançar certos lugares. Teríamos necessidade de \$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros).

## III - EVASÃO ESCOLAR NO CENTRO EDUCACIONAL CARMEIRO RIBEIRO

1. Apresentação. Observando-se que um dos problemas da escola é a evasão,

para que o estudo das suas causas se faça com objetividade, sugerimos a análise de 600 casos de evasão no Centro Educacional Carneiro Ribeiro. Como preliminar já existe a separação de 600 fichas de alunos das Escolas-classe do CECR, que passaram pela Escola Parque e inexplicavelmente deixaram de cursar.

2. Passoa1. A presente pesquisa estará sob a responsabilidade da bolsista deste Centro no "Curso de Pesquisadores Sociais", Maria Tereza Linhares de Oliveira.

3. Recursos. Para despesa com a bolsista Maria Tereza Linhares de Oliveira, com auxiliares e material, necessitamos de R\$ 150,000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros).

#### IV - OPINIÕES DE PAIS SÔBRE UMA ESCOLA

1. Apresentação. Procurando conhecer os problemas educacionais, esta sondagem verificará como êles são sentidos pelos pais dos alunos, ao tempo em que observará a relação que existe entre a escola, tal como é, e a escola de acôrdo com as idéias que dela fazem os pais. Será uma tentativa para auscultar as aspirações dos pais em matéria de educação.

A pesquisa será localizado numa Escola a ser sorteada.

2. Recursos. A Divisão pensa que a parte de entrevistas e preenchimento de questionários deve caber a alunos dos cursos de Pedagogia e Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, contratados à título de tarefa. A forma de pagamento poderia ser de R\$ 50,00 por cada questionário considerado satisfatório. Necessitaríamos, assim, de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

#### V - BOLETIM DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

1. Apresentação. O CRPE da Bahia já é um complexo de serviços que necessitam divulgação. As edições mimeografadas não atendem essas necessidades e não servem para atingir os mais amplos setores da educação e da cultura no Estado. Oferecendo o CRPE cursos de aperfeiçoamento do magistério elementar que atendem a bolsistas da Bahia e de outros Estados, mantendo uma Escola vocacional que é única no país e uma escola de experimentação pedagógica, cuja experiência, em dois anos, já é muito rica, também possui um serviço de documentação e informação, que coleta documentos relacionados com a história da educação baiana e organiza e realiza levantamentos educacionais, - tudo justifica e pede um órgão de divulgação, um Boletim, que circule pelo menos uma vez por ano.

2. Recursos. Como está planejado, o Boletim do CRPE terá, de início, 100

páginas. Para 500 exemplares, em tipografia, está calculada em 25 mil cruzeiros a sua despesa. Considerando outros gastos, inclusive com a expedição, precisamos de R\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros).

#### VI - EDUCAÇÃO EM JORNAIS BAIANOS DO SÉCULO XIX

1. Apresentação. Em janeiro de 1956 foi iniciada a pesquisa sistemática para levantamento das fontes bibliográficas para o estudo da história da educação baiana. No ano que se finda, o pesquisador trabalhou em coleções de jornais do Instituto Geográfico e Histórico. Como o acervo é considerável, o trabalho deve prosseguir, agora, nas coleções do Arquivo e da Biblioteca Pública.

2. Recurso. A presente pesquisa estará a cargo do pesquisador do CRPE, não exigindo despesas extras.

#### VII - CRONOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA BAHIA

1. Apresentação. Com base nos dados já obtidos pelo levantamento das fontes bibliográficas para o estudo da história da educação baiana, é possível preparar uma Cronologia dos fatos mais importantes da sua evolução. Além de marcar a perspectiva de uma futura história da educação na Bahia, essa Cronologia permitirá, desde logo, uma visão do desenvolvimento educacional baiano.

2. Recursos. O presente trabalho estará a cargo do pesquisador do CRPE, não exigindo despesas extras.

#### VIII - FOLHETO "QUE É A ESCOLA PARQUE"

1. Apresentação. A grande curiosidade em torno da Escola Parque do Centro Educacional Carneiro Ribeiro leva-nos a sugerir um folheto atrativo, o mais objetivo possível. Ao envez de fotografias, utilizaríamos desenhos.

2. Recursos. Para desenhista, clichéria, composição gráfica e impressão, calculamos uma despesa da ordem de R\$ 50.000,00, - para uma quantidade de 5 a 10 mil exemplares.